CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DA BACIA DO ARROIO DA PRANCHA, PONTA GROSSA - PR

QUEIROZ, Julia Thainara Wilchak
(Acadêmica de Bacharelado em Geografia - UEPG)
MENEGUZZO, Isonel Sandino
(Departamento de Geociências - UEPG)
BATTISTI, Matheus Ariel (Departamento de Geologia - UFPR)
EIXO: Geologia, Espeleologia, Estratigrafia e Paleontologia

Resumo

O presente resumo tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa que envolveu a caracterização geológica da bacia do Arroio da Prancha, localizada no município de Ponta Grossa, estado do Paraná. A bacia possui uma área de aproximadamente 4,4 km², com suas nascentes situadas nas proximidades da área central da cidade. Por meio de realização de trabalhos de campo, foram coletadas sete amostras de rochas dispostas em afloramentos rochosos, em diferentes pontos da bacia hidrográfica. Em etapa metodológica posterior, as mesmas foram submetidas à análises petrográficas utilizando uma lupa de mesa para identificação dos minerais presentes. Com o objetivo de detalhar a mineralogia das amostras estudadas, duas amostras foram selecionadas para estudos por microscopia eletrônica de varredura com análise pontual de EDS (*Energy-dispersive X-ray spectroscopy)*. Os resultados permitiram identificar arenitos arcóseos lamosos acamadados, compostos predominantemente por quartzo (50-65%) e feldspato (4-15%), com matriz variando de 20% a 39%. Minerais como mica e magnetita também foram identificados em menor quantidade (~1%). Ressalta-se que, estruturalmente, o Arroio da Prancha flui no sentido SSW-NNE, sugerindo que o mesmo tenha controle estrutural relacionado ao evento geotectônico do Arco de Ponta Grossa, o qual produziu feições estruturais coincidentes com o sentido em que o arroio flui. Destaca-se, por fim, que os dados obtidos durante este estudo divergiram dos mapas geológicos disponíveis, em escala 1:50.000 e 1:250.000, que indicam a presença tanto da Formação Ponta Grossa quanto da Formação Campo Mourão na área. No entanto, todas as amostras de rochas coletadas no contexto da bacia hidrográfica, pertencem exclusivamente ao Grupo Itararé (Formação Campo Mourão), sem qualquer presença de rochas da Formação Ponta Grossa. Diante disso, destaca-se que o estudo fornece contribuições importantes ao atualizar o conhecimento geológico da área, corrigindo informações sobre as unidades geológicas presentes e destacando o controle estrutural sobre a rede de drenagem.

Palavras-chave: Geologia urbana, bacia hidrográfica, arenitos, Arroio da Prancha, Grupo Itararé.